

AR JH  
S

## ACTA ORDINÁRIA NÚMERO DOIS

Aos dezanove dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas, na sede da Junta de Freguesia de São Sebastião, sita na Rua José António Madeira, 8100-670 Loulé, presidida pelo, Senhor Analidio Ponte teve inicio a secção ordinária. --- Deu-se inicio aos trabalhos, com o Período de antes da ordem do dia onde foi lida a Acta número Um, que tendo sido colocada a votação foi aprovada por unanimidade.-----

Da bancada do Partido Socialista, Senhor Jorge Batista informou que a água em Vale Judeu já se encontra em funcionamento, mas que há reclamações por parte dos habitantes que possuem casas no final da linha, pois a água chega à torneira com cor branca tendo alguns habitantes deixado de se servir da água por esta nem servir para cozinhar nem sequer para a higiene, a solução talvez passaria pela abertura das bocas de incêndio, para a água correr e talvez assim limpar os tubos.-----

Por cima do Café Silêncio na Várzea da Mão as crianças têm que atravessar a estrada para apanharem o autocarro, seria de toda a utilidade a colocação de uma passadeira junto à paragem dos autocarros.-----

Também junto à escola e à Sociedade Recreativa existem lombas nas passadeiras, que deveriam servir para os condutores desacelerarem, mas tal não acontece, havendo muito barulho, pede-se então que seria uma boa solução a colocação de semáforos, tanto para o controle de velocidade como para evitar o barulho ao pé da escola.-----

Pediu a palavra o Senhor David Coelho da bancada do Partido Social Democrata que sugeriu que as próximas assembleias fossem descentralizadas, podendo realizar-se tanto no Parragil como em Vale Judeu, com a finalidade de mostrar à população o trabalho realizado e a realizar pela Junta de Freguesia.-----

Da bancada do Partido Social Democrata, o Senhor Rui Domingos sugeriu que as assembleias ordinárias, duas poderão ser na sede da Freguesia as outras duas, uma seria realizada no Parragil e outra em Vale Judeu.-----

O Senhor João Justo da bancada do Partido Socialista concordou, mas que não haveria de haver obrigatoriedade já definida, poderia ser definida na altura. -----

Da Bancada do Partido Socialista a Senhora Vera Silveira sugeriu que as actas das assembleias, deveriam ser afixadas e publicadas depois de lidas e aprovadas, em locais públicos, nomeadamente no Parragal e em Vale Judeu, para que as pessoas possam ter acesso aos assuntos que são debatidos em assembleia e ao trabalho efectuado pelo executivo desta Junta. -----

Da Bancada do Partido Social Democrata, o Senhor Rui Domingos não vê nenhum inconveniente que tal se faça, pois já as deliberações da Câmara já são afixadas em locais públicos.-----

O presidente da assembleia de freguesia, Senhor Analidio Ponte, informou que o site da Junta de Freguesia está em fase de planeamento, esperando que esteja a funcionar brevemente.-----

Ponto Dois – Discussão e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia.-----

O Senhor João Justo da bancada do Partido Socialista, informou que o material fornecido suscitou algumas dúvida, pois quanto ao regimento deveria haver propostas de alteração.-----

O Senhor Rui Domingos da bancada do Partido Social Democrata, antigo Presidente da Assembleia passou a informar que o regimento ainda em vigor foi uma compilação de outros regimentos de outras Assembleias de Freguesia como a de São Clemente e Quarteira.-----

O Senhor João Justo da bancada do Partido Socialista, sugeriu que a Assembleia até à aprovação do novo regimento deve trabalhar de acordo com o regimento em vigor e que se alterações a haver, deveria ser constituída uma comissão de trabalho para efectuar as alterações necessárias.-----

A Senhora Vera Silveira da bancada do Partido Socialista informou que o regimento terá de ser adaptado conforme o Decreto Lei 75/2013 de 12 Setembro, sendo necessário que esta Assembleia, estude a lei de modo a alterar o regimento.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Senhor Analidio Ponte, sugere então que a apreciação e votação do regimento, passe a ser apresentado na próxima Assembleia de Freguesia.-----

Ponto Três – Apreciação e votação do Plano de Actividades, Orçamento e Plano Plurianual Investimentos para o ano de dois mil e catorze.-----

Pedindo a palavra a Senhora Vera Silveira da Bancada do Partido Socialista, que houvesse esclarecimento pois não consegue perceber os dados apresentados, os valores apresentados são vagos, não apresentando dados concretos, tais como a Aquisição de bens e serviços, não estando esclarecida quais são esses bens e serviços, a verba que diz caminhos não está clara, pois não informa quais são os caminhos onde as verbas vão ser empregues.-----

Solicitou a palavra o Senhor Horácio da Piedade, que passou a esclarecer que quanto à verba para Caminhos esta é definida pela Câmara Municipal de Loulé e cabe então à Junta de Freguesia verificar quais os caminhos a necessitar de arranjo, mas que no final têm de ser comunicados à Câmara Municipal de Loulé.-----

Pediu então a palavra o Presidente da Junta de Freguesia, Senhor Hélder Faísca, para esclarecer a Senhora Vera Silveira, que a rubrica número dois Bens e Serviços estão discriminados logo a seguir ao total.

Pediu a palavra o Senhor Manuel Gonçalves da bancada do Partido Socialista, para que fosse esclarecido quanto à verba referente à antiga sede da Junta de Freguesia.-----

O Presidente da Junta de Freguesia Senhor Hélder Faísca, esclareceu que a verba de trezentos Euros é referente a despesas de condomínio e despesas de manutenção do espaço.-----

Da bancada do Partido Socialista o Senhor João Justo, questionou se a Junta de Freguesia tem algum acordo com o Centro de Emprego, pois existem pessoas que estão no fundo de desemprego e que a Junta de Freguesia poderia aproveitar.-----

O Senhor Hélder Faísca, presidente da Junta de Freguesia informou que a senhora a trabalhar em Vale Judeu está inscrita no centro de emprego abrangida pelo programa POC e quando foi necessário arranjar um funcionário, a Junta recorreu dos serviços do Centro de Emprego dando assim uma oportunidade de emprego a quem está desempregado.-----

A Senhora Vera Silveira da bancada do Partido Socialista, informa que a verba a atribuir a famílias carenciadas é pouco, face à situação económica do país.-----

O executivo esclareceu que este orçamento é efectuado em consonância dos anos anteriores, assim sendo não houve esta justificação para aumentar o valor e se for caso de se esgotar este valor para este ano, será efectuada uma alteração do orçamento, de modo a garantir que a verba é reforçada para não deixar ninguém sem apoio social.-----

O Senhor Rui Domingos da bancada do Partido Social Democrata informa que o valor entregue às Instituições sem fins lucrativos e Colectividades diminuiu e que algumas têm dificuldade em gerir o seu orçamento, pois o valor das quotas que conseguem receber são de baixo valor e se não for o apoio da Junta de Freguesia não conseguem ultrapassar as dificuldades, assim como o Rancho Folclórico de São Sebastião deve ser visto com carinho pois representa e bem a nossa Freguesia e que continuasse a ter toda a ajuda possível por parte da Junta de Freguesia e também junto do executivo da Câmara Municipal.-----

Pediu a palavra o Senhor Alfredo Coelho, actual Director do Rancho Folclórico de São Sebastião, que agradece as palavras do Senhor Rui Domingos e que o Senhor Jorge Batista também fará suas as palavras dele.-----

O Rancho tem subsistido com o apoio da Câmara Municipal de Loulé e da Junta de Freguesia de São Sebastião com a cedência das instalações como sede do Rancho, mas que o Rancho Folclórico tudo faz para arrecadar verbas, como é exemplo dos bailes do Mastro, mas também têm feito actuações gratuitas, como o caso da Existir que serviu para ajudar pessoas carenciadas.-----

Pediu a palavra o Senhor David Coelho da bancada do Partido Social Democrata e presidente da Sociedade Recreativa de Vale Judeu, tendo dito que é essencial o apoio da Junta de Freguesia para que as colectividades sobrevivam e que todo o apoio é pouco, pois muitas vezes é difícil chegar ao final do ano com as despesas todas pagas.-----

Pediu a palavra a Segunda Secretária Vanessa Silva, também Presidente do Centro Social e Cultural Parragilense, que concorda plenamente com as palavras do David Coelho, o valor das quotas são baixos e as despesas muitas, pelo que sem ajuda da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal não era possível esta continuar de portas abertas e a prestar serviço à população.-----

Pediu também a palavra a Senhora Elsa Calado da bancada do Partido Social Democrata e ex-presidente da Associação de pais de Vale Judeu, que informou que se não fosse a ajuda da Junta de Freguesia, não teria conseguido prestar ajuda às crianças que dela necessitavam.-----

E que as colectividades têm um papel muito importante pois podem aperceber-se de famílias realmente carenciadas, podendo estas Associações e Colectividades comunicar à Junta de Freguesia, para esta prestar auxilio.-----

A Senhora Vera Silveira da bancada do Partido Socialista, informou como exemplo que na Escola da Estação existem casos de famílias carenciadas e a necessitar de ajuda.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Senhor Analidio Ponte disse que esta Junta de Freguesia vai estar atenta à situação Social e conta também com o apoio da Câmara Municipal de Loulé para também prestar esse apoio.-----

Depois da apreciação foi posto a votação o ponto Três tendo o seguinte resultado: 6 abstenções, 7 votos a favor, foi aprovado por maioria.-----

Ponto Quatro – Verificação dos requisitos sobre o regime de permanência de um elemento do executivo da Junta de Freguesia.-----

RS

Passou a esclarecer o Presidente da Junta de Freguesia, Senhor Helder Faísca, que houve alteração à Lei Setenta e Cinco, então a Assembleia de Freguesia em de somente verificar os requisitos de acordo com o artigo vinte e sete, em que a remuneração não pode ultrapassar os doze por cento do valor total geral da receita do ano anterior.-----

O Senhor João Justo da bancada do Partido Socialista solicitou esclarecimento quanto à permanência de um elemento do executivo se já existe competências atribuídas ou a atribuir.-----

O Presidente da Junta de Freguesia informou que cabe ao Senhor Horácio Piedade, actual tesoureiro a sua permanência a tempo inteiro na Junta de Freguesia. -----

Ponto Cinco – Proposta para autorização de assinatura de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, por parte do Presidente.-----

O Senhor presidente da Junta de Freguesia, Senhor Helder Faísca, esclareceu que a Lei Setenta e Cinco/Dois mil e treze, alínea G do ponto Um, obriga a que Assembleia autorize a assinatura de contratos e acordos.-----

Depois de esclarecido, foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Da bancada do Partido Socialista, a Senhora Vera Silveira, solicitou que fosse repetida a votação por não se ter apercebido que esta já tinha sido feita.-----

Assim o Presidente a Assembleia de Freguesia, colocou novamente o Ponto Cinco a votação tendo obtido o seguinte resultado: Um voto contra e Doze votos a favor, tendo sido aprovada por maioria.-----

Ponto Seis – Aprovação de Mapa de Pessoal.-----

Depois de apreciado, tem de haver a alteração do quadro Serviços Financeiros, onde está previsto Zero mais Zero é igual a Um, devia estar igual a Zero, vai então ser alterado.-----

Apesar do erro foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Ponto Sete – Período reservado à intervenção do público.-----

Havendo público a assistir mas não querendo intervir deu-se por encerrada a presente assembleia, pelas vinte e duas horas e trinta e cinco minutos e para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelos elementos da Mesa da Assembleia.-----

Presidente: *Axont*

1ª Secretária: *Paulina Alete*

2ª Secretária: *Luís*